

Assunção do Dom no coração do fiel crente

«Não contristeis o Espírito Santo de Deus, que vos assinalou para o dia da redenção» (Ef 4, 29-32)

NOTA INTRODUTÓRIA

«Nenhuma palavra má saia da vossa boca, mas somente a palavra boa que possa edificar na fé e fazer bem aos que vos ouvem. Não contristeis o Espírito Santo de Deus, que vos assinalou para o dia da redenção. Seja eliminado do meio de vós tudo o que é azedume, cólera, indignação, maledicência e toda a espécie de maldade. Sede bondosos e compassivos uns com os outros, perdoando-vos mutuamente, como Deus também vos perdoou em Cristo» (Ef 4, 29-32).

Tendo como primícia modelar o Plano Pastoral da Diocese, este Plano da UP Santo António reflete não só as linhas pastorais e missionárias da Diocese, como também as necessidades espirituais e as exigências litúrgico-pastorais desta porção do Povo de Deus que peregrina na igreja nordestina. Temos vindo a notar nesta Unidade Pastoral (e provavelmente em toda a Igreja Local) uma ausência crescente de carácter e de identidade na maioria dos baptizados. Há uma evidente falta do sentido sacramental e de uma gritante inoperância dos baptizados. Quase não se sente, não se vive e não se testemunha o dom da fé recebido no Baptismo. Perante esta conjuntura, queremos, nesta Unidade Pastoral, promover o sentido pastoral de “discípulo missionários” dos baptizandos e baptizados, estimulando o fiel crente para a consciência do dom e vocação recebidos, germinando no coração do fiel crente a consciencialização de que fomos assinalados pelo Espírito Santo, que o Dom transforma o nosso carácter, a nossa personalidade, a nossa mundividência, a nossa existência espiritual, ôntica, existencial e circunstancial. A verdade é que só no assumir autêntico do dom e da vocação é que o fiel crente poderá dar razões da sua fé, testemunhando, concomitantemente, o paradoxo da contagiante beleza da santidade.

Urge, com efeito, mais do que nunca, implementar dinâmicas e linhas reformadoras (novas formas, entenda-se) que reeduquem, redefinem, reanunciem, reevangelizem. Para tal, procuraremos estimular no fiel crente a re-descoberta da assunção do Dom de Deus, deste Tu Divino que transforma o meu mesquinho eu num nós comunitário e caminhante; num nós gerador de comunidade eclesial, de sentido de pertença à Igreja Local, da vivência alegre do amor de Deus e da certeza que somos infinitamente amados, fazendo com que, pelos trilhos da santidade, caminhemos a passos largos para a real e efectiva vivência teológica do “discípulo missionário”, capaz, deste modo, de anunciar a alegria de ser cristão-católico

Portanto, fica claro que esta Formação Pastoral-Litúrgica (sustentada no Plano Pastoral sob o tema – «Assunção do Dom no coração do fiel crente») quer **instruir, elucidar e comprometer** os demais agentes pastorais nas dinâmicas evangelizadoras e missionárias desta Unidade Pastoral, procurando dar maior amplitude espiritual e gerando mais consciência, mais seguimento, mais militância, mais testemunho.